

TECNOLOGIA E FAMÍLIA: UMA REFLEXÃO

TECHNOLOGY AND FAMILY: A REFLEXION

TECNOLOGÍA E FAMILIA: UNA REFLEXIÓN

Suzana Rodrigues do Nascimento*
Marineli Joaquim Meier**

RESUMO: Trata-se de uma reflexão sobre a influência das tecnologias no convívio familiar e do papel do enfermeiro enquanto educador, considerando as inovações nas diversas áreas da atividade humana.

PALAVRAS CHAVE: Saúde da família; Tecnologia; Enfermeiros.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma profissão indispensável nas instituições de saúde que tem o seu trabalho direcionado para o cuidado das pessoas e de suas famílias, visando a promoção e a manutenção da vida. Lima (1993) refere que, por ser uma profissão dinâmica, a Enfermagem está sujeita a transformações e reflexões sobre novos temas, problemas e ações; na história da Enfermagem esse processo é constante, pois inúmeros fatores influenciaram a construção do saber sobre a prática profissional.

O desenvolvimento de novas tecnologias na área da saúde, tem conduzido o enfermeiro a refletir sobre a sua prática e seus objetivos. Figueiredo (1989) percebe tecnologia como um agrupamento de meios com o qual os indivíduos pretendem modificar o seu ambiente. Atualmente, estas têm determinado mudanças no funcionamento da família, aqui entendida não como o simples conjunto de comportamentos, desejos e necessidades individuais, mas como processo interligado das vivências e das trajetórias de seus membros (Kaloustian, 1994).

A família é um espaço indispensável para garantia da sobrevivência daqueles que a compõem, independente da forma como esta se estrutura: nuclear, ramificada ou ainda aquela que compreende pessoas com as quais mantém laços afetivos. Tal estrutura oferece materiais necessários para o desenvolvimento de seus membros, desempenhando um papel importante na educação. É influenciada pelos avanços na área da informática, pelos veículos de informação e estilo de vida, que interferem significativamente no comportamento das famílias.

Entre os avanços tecnológicos de impacto, destaca-se a Internet, que possibilita o contato com informações de diversas áreas de conhecimento. Esta, se analisada com coerência e moderação por todos os membros da família, pode conduzir ao desenvolvimento de suas capacidades artísticas, científicas, entre outras, contribuindo socialmente com o aprimoramento das potencialidades individuais e do coletivo. Caso contrário, se percebida de forma acrítica, estanca, conduz ao reducionismo e ao empobrecimento intelectual, isolando o indivíduo em um mundo virtual desprovido de significados. Correia (1996) ao referir-se aos meios tecnológicos de acesso à informação, comenta que os homens não conseguem disponibilidade interior para usá-la em sentido amplo, que o estilo eletrônico de vida lhes proporciona. Ressalta a dificuldade do indivíduo repensar os conhecimentos.

* Enfermeira pela UFPR. Mestre em Tecnologia - Educação Tecnológica pelo CEFET-PR, Professor Assistente da UFPR, membro do GEMSA (Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto). e-mail: olhos@matrix.com.br

** Enfermeira pela PUC-PR. Mestre em Tecnologia - Educação Tecnológica pelo CEFET-PR, Professor Assistente da UFPR, membro do GEMSA (Grupo de Estudos Multiprofissional em Saúde do Adulto). e-mail: marineli@bol.com.br

Neste contexto, a Internet representa atualmente uma parcela das inovações tecnológicas que invadem o lar de milhões de famílias. Tal fato possibilita observar aspectos favoráveis e desfavoráveis. Diversas vezes, seus membros tentam acompanhar o ritmo de produção das informações, visando a ascensão pessoal e profissional, o que pode afetar sua saúde e suas relações com a sociedade. Nas últimas décadas, a quantidade e rapidez com que o conhecimento tem sido difundido possibilitou cruzar virtualmente os oceanos, em alguns minutos; evitar catástrofes, salvar vidas e explorar “novos mundos”. No entanto, esse mesmo veículo que propicia tantos benefícios, também pode estimular o uso de drogas entre jovens e adultos, exploração e comercialização do sexo, entre outras.

Além da influência sobre a família, as inovações tecnológicas repercutem sobre o perfil do profissional de saúde, determinando mudanças em sua conduta e, conseqüentemente, no processo de aprimoramento do mesmo, pois as tecnologias nos permitem transpor o cuidado, antes realizado com enfoque técnico, para entender esta prática, como meio de aproximação entre o enfermeiro e a pessoa ou grupo de pessoas a quem se presta o cuidado. O uso de aparatos tecnológicos na realização da prática, direciona o enfermeiro a repensar o fazer possibilitando uma visão crítica sobre o processo de trabalho. A reflexão sobre as inovações tecnológicas, na sociedade atual, torna-se imprescindível para a atualização da prática profissional. Trata-se de desenvolver a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos adequados às necessidades sociais.

Cabe à Enfermagem o cuidar no aspecto curativo e preventivo, utilizando a educação como instrumento de prevenção de enfermidades, ciente do impacto das tecnologias no núcleo familiar e utilizando-a como instrumento fundamental.

Para Gonzáles (1992), a educação: “é uma aventura maravilhosa que consiste no desabrochar progressivo de uma pessoa concreta até ao mais completo desenvolvimento que seja possível a essa pessoa, de forma integral e na sua irrepetível singularidade, abrindo-se ao mesmo tempo à realidade na qual vive – que é natural, social e comprometendo-se solidariamente com essa realidade mediante o reto uso da liberdade.”

A educação em saúde, tão divulgada, é uma atribuição a ser desempenhada pelo enfermeiro. É preciso compreendê-la como algo que transita entre o relacionamento interpessoal, pela troca de idéias e informações e o virtual, ambos capazes de modificar atitudes e contribuir com o desenvolvimento social.

No entanto, os profissionais necessitam desempenhar ações efetivas junto a esta, interagir com os indivíduos, considerando seus interesses e emoções, utilizando a tecnologia como aliada neste processo de aproximação e compreensão (Meier, 1998). Destaca-se que os veículos de massa são importantes na difusão das informações sobre saúde, educação, cultura, estimulando as pessoas a conhecerem sobre prevenção, tratamento de doenças, que favoreçam a melhoria da qualidade de vida.

Nesse contexto, enquanto educador, o enfermeiro estabelece o relacionamento com a família, aprendendo, ensinando e conhecendo-a como um universo único, sujeita a transformações e inovações. Bicudo (1996) corrobora com a idéia ao afirmar que a formação de pessoas inovadoras requer capacidade de buscar inspiração no processo de inovação, que ocorre em todas as áreas da atividade humana.

As pessoas que compõem a família não são estáticas, razão pela qual ela própria está sujeita a modificações e reformulações, como enfatizado anteriormente, para atender ou interagir com a sociedade em que vive. A educação aliada à tecnologia tem o poder de recriar o futuro, em bases científicas e não empíricas, contribuindo para o desenvolvimento da família no âmbito cultural e social. Por estar intimamente ligada ao processo educativo, a tecnologia auxilia o profissional enfermeiro na modificação de sua prática e de sua realidade de trabalho, bem como daquele que recebe o cuidado técnico ou educacional (Nascimento, 1998).

As considerações aqui realizadas, têm a intenção de servir como disparadoras de um processo de discussão sobre a influência das tecnologias no fazer da Enfermagem, especificamente nas ações de educação à família, reconhecendo o funcionamento dinâmico e flexível de ambos e refletindo sobre a incorporação de novas perspectivas capazes de transformar a sociedade.

ABSTRACT: The purpose of this article is a reflexion about the influence of the technologies into the family conviviality and the paper of the nurse while, considering the innovations in the diverse areas of the activity human being.

KEY WORDS: Family health; Technology; Nurses.

RESUMEN: Este artículo tiene como propósito hacer una reflexión acerca de la influencia de las tecnologías en la convivencia familiar y el papel del profesional enfermero mientras educador, considerando las innovaciones en las diferentes áreas de la actividade humana.

PALABRAS CLAVE: Salud de la familia; Tecnología, Enfermeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BICUDO, M. et al. Formação do educador. São Paulo : UNESP, 1996 v.3.
2. CORREIA, L.C.M. Educar para o terceiro milênio: uma visão cósmica. Lisboa : DIEL, 1996.
3. FIGUEIREDO, V. Produção social da tecnologia. São Paulo : EPU, 1989.
4. GONZÁLES, S.J.L. Educacion: libertad y compromiso. Pamplona : EUNSA, 1992.
5. KALOUSTIAN, S M. (Org.). Família brasileira: a base de tudo. São Paulo : Cortez, Unicef, 1994.
6. LIMA, M.O.S. A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 15, n. 1/2, p.34-40, jan/dez. 1993.
7. MEIER, M.J. Técnica e tecnologia mediando o saber: fazer na enfermagem. Curitiba, 1998. Dissertação (Mestrado) - CEFET/PR.
8. NASCIMENTO, S.R. do. A educação tecnológica no processo de ensino: aprendizagem das técnicas de enfermagem. Curitiba, 1998. Dissertação (Mestrado) - CEFET/PR.